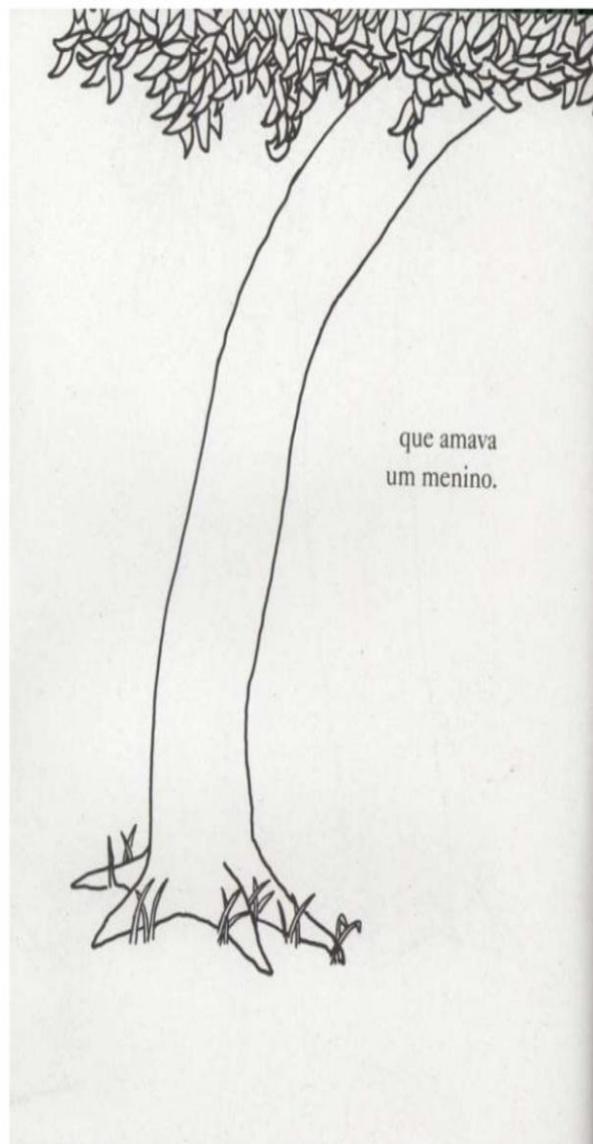
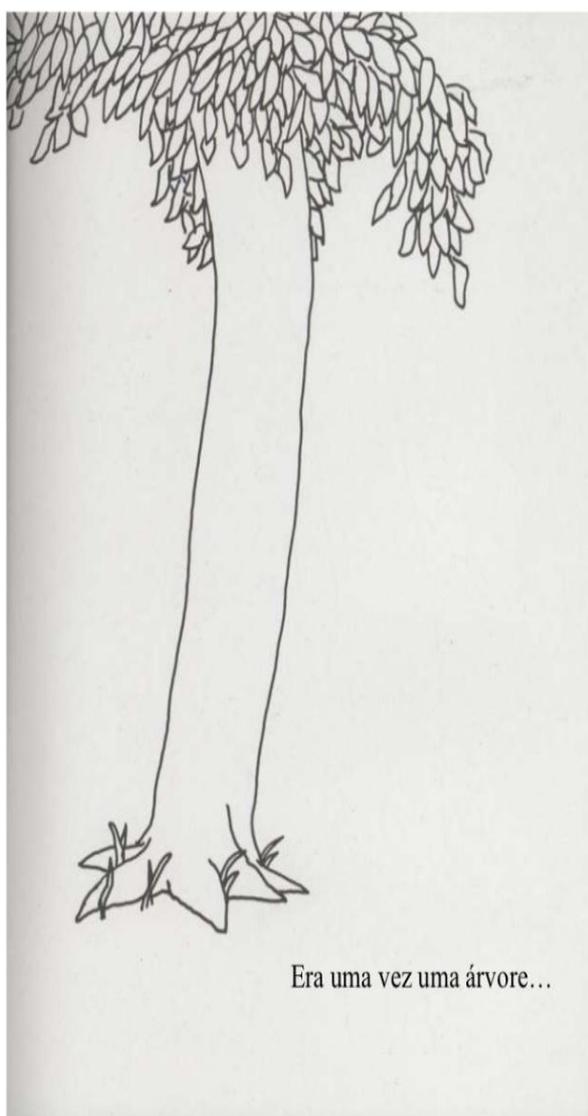
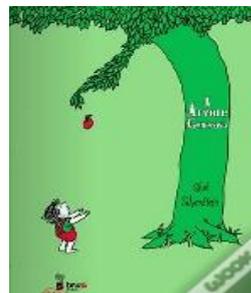
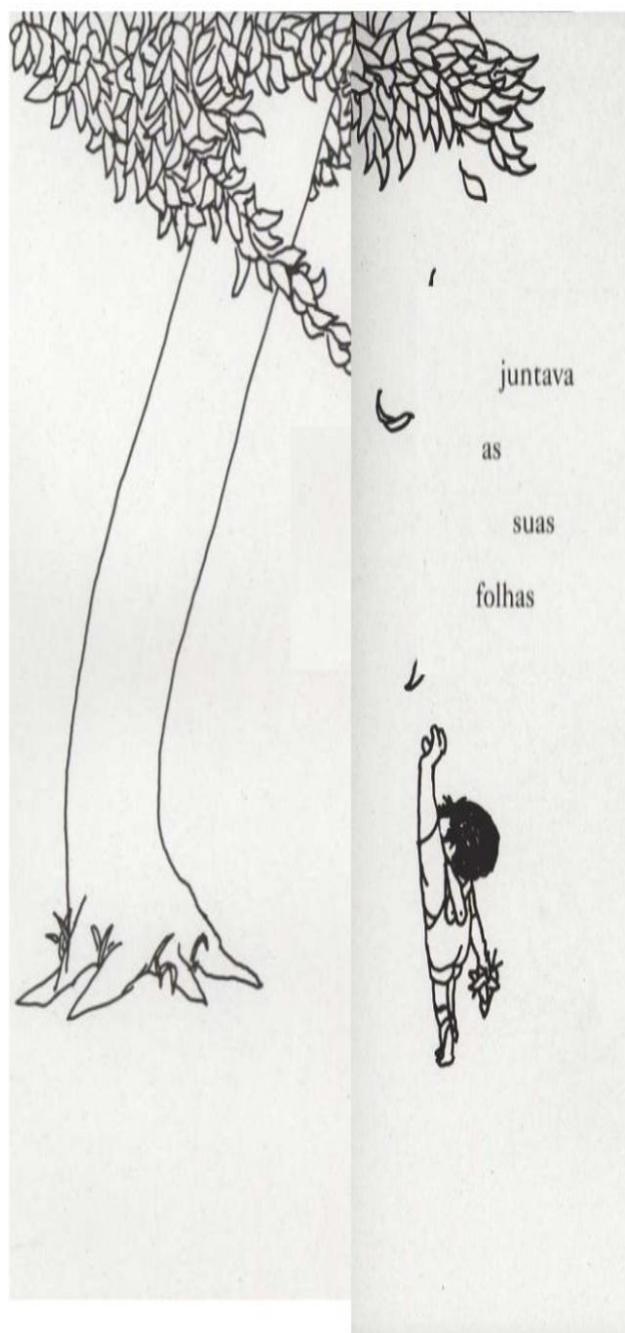
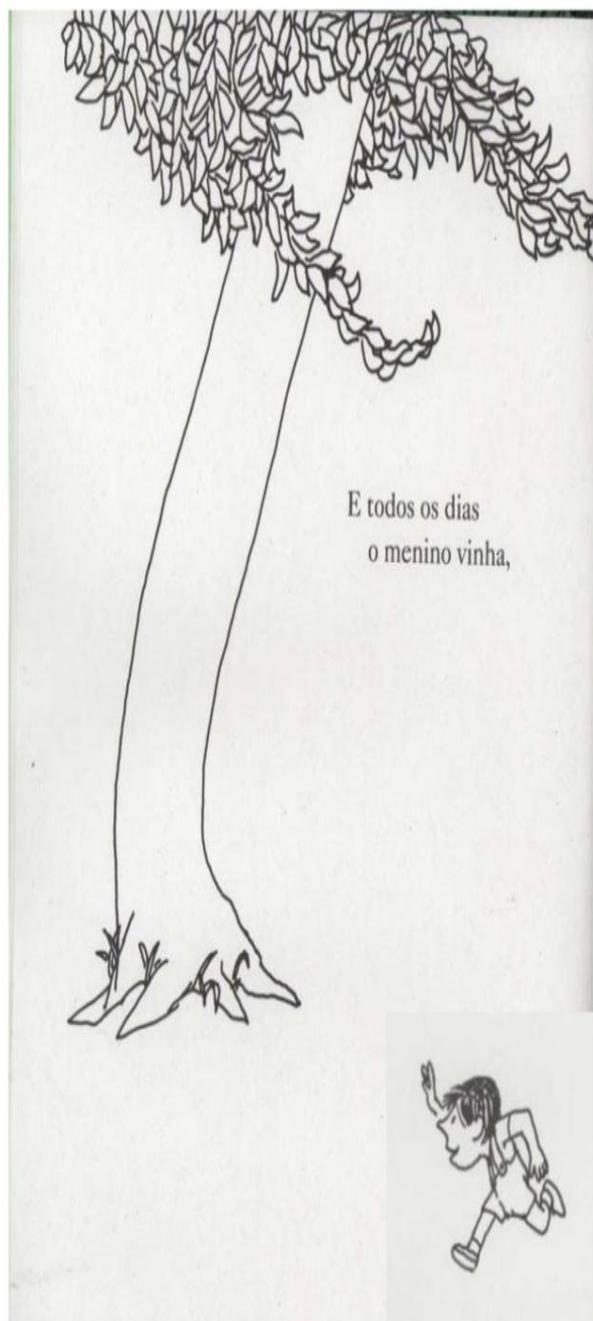


Nome: _____

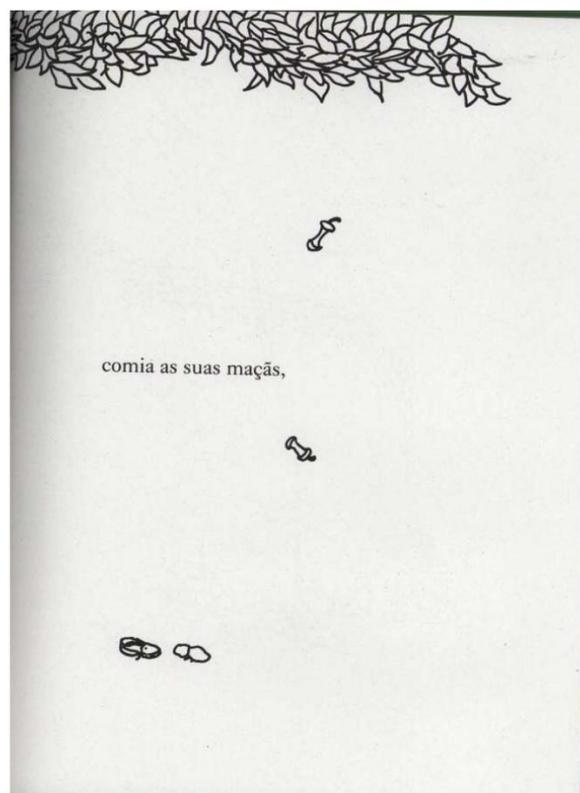
Data: _____

A Árvore Generosa

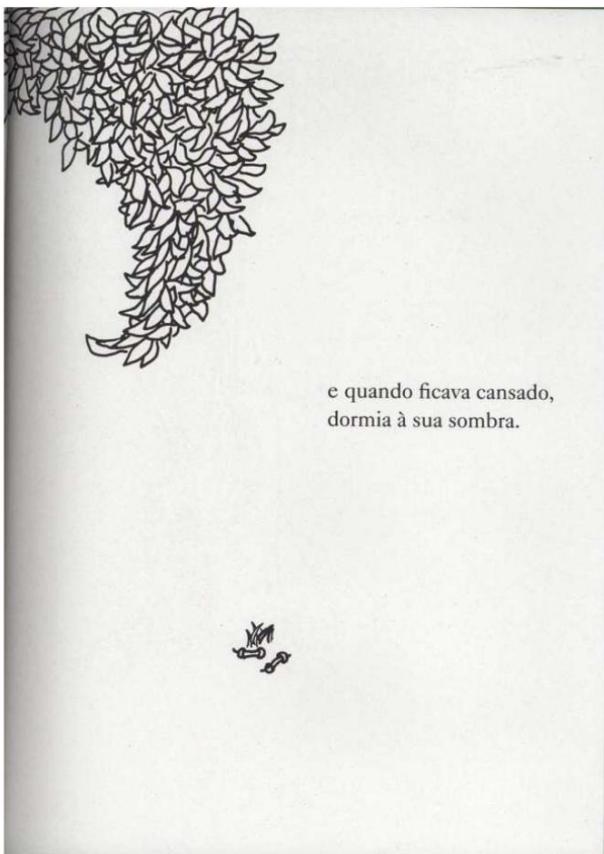
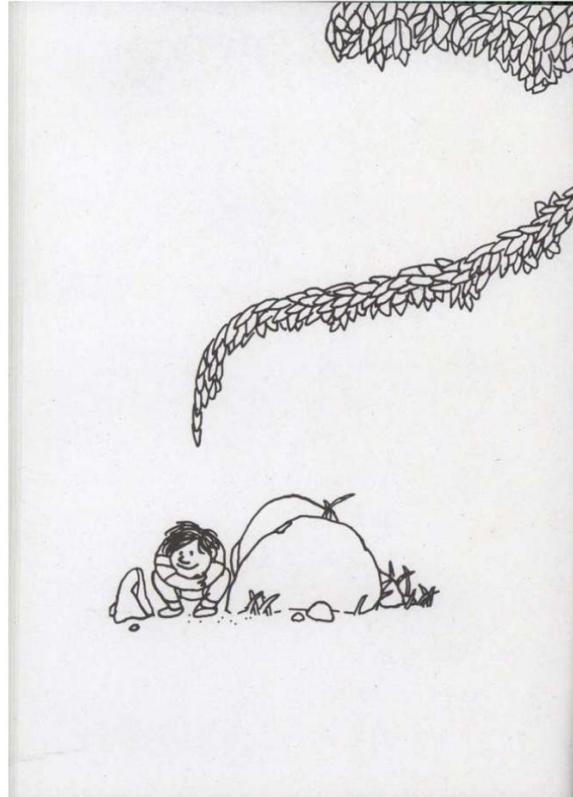
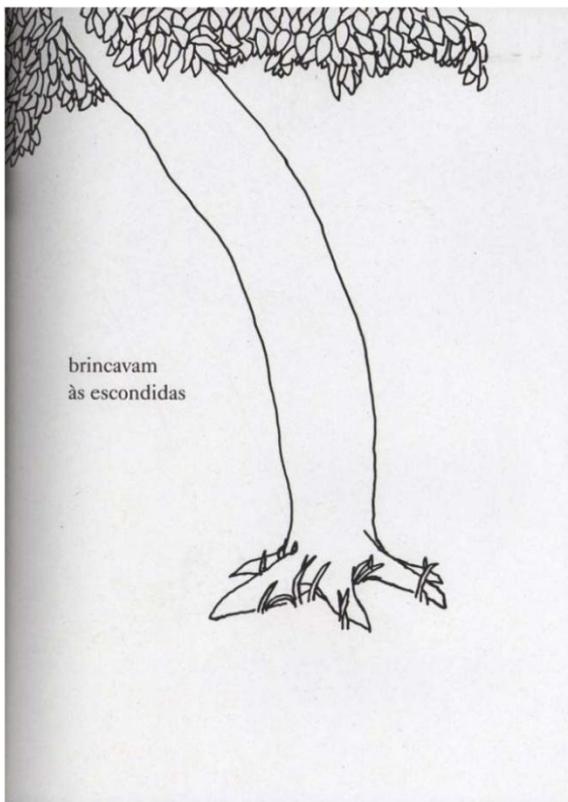


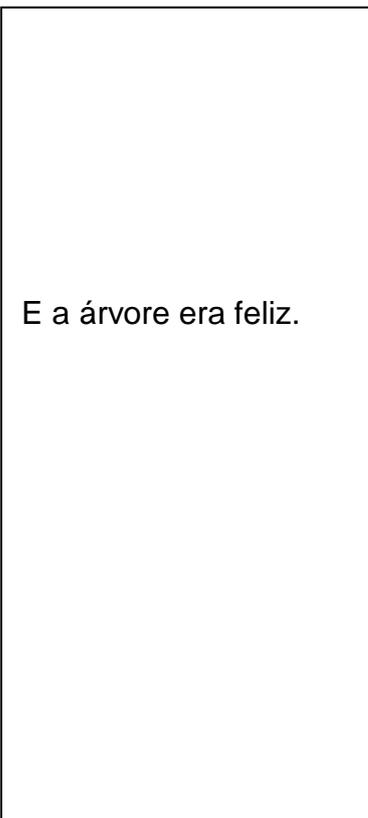
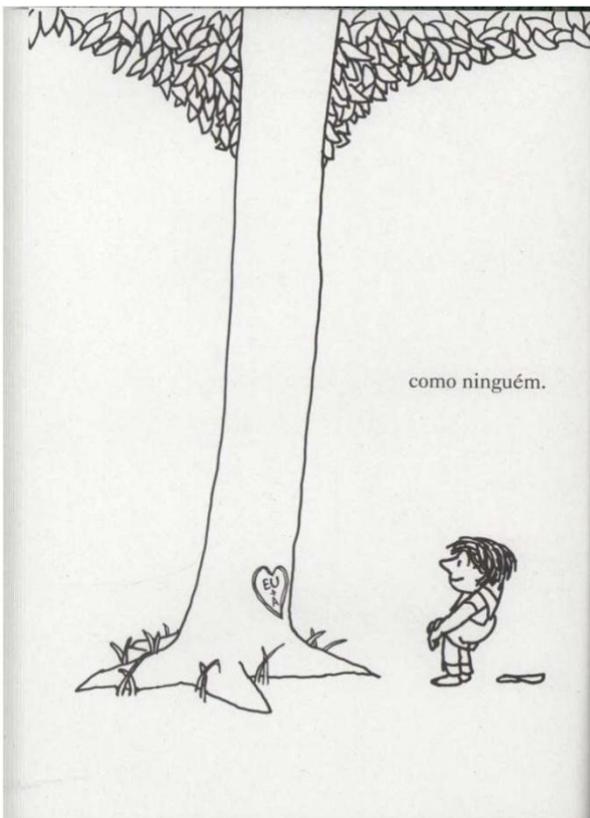
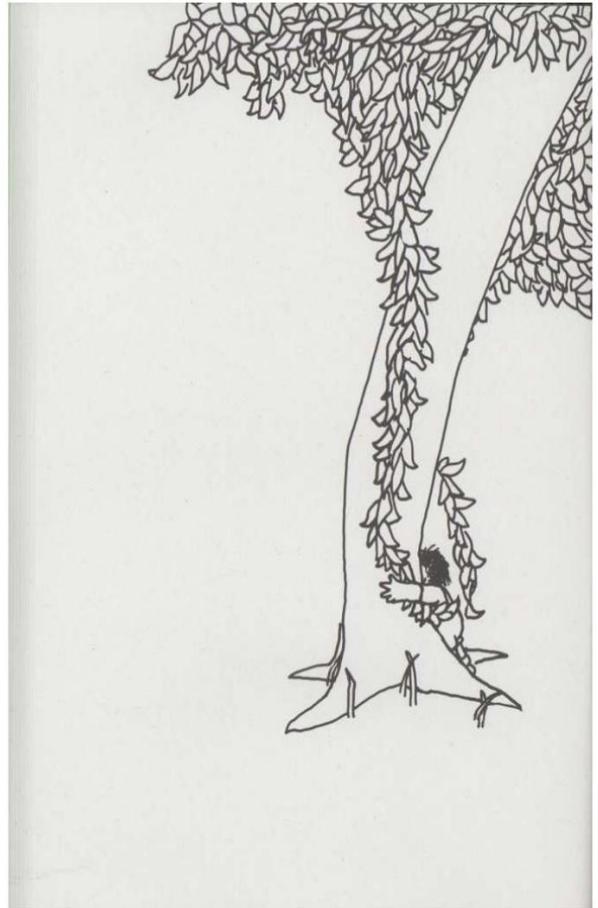
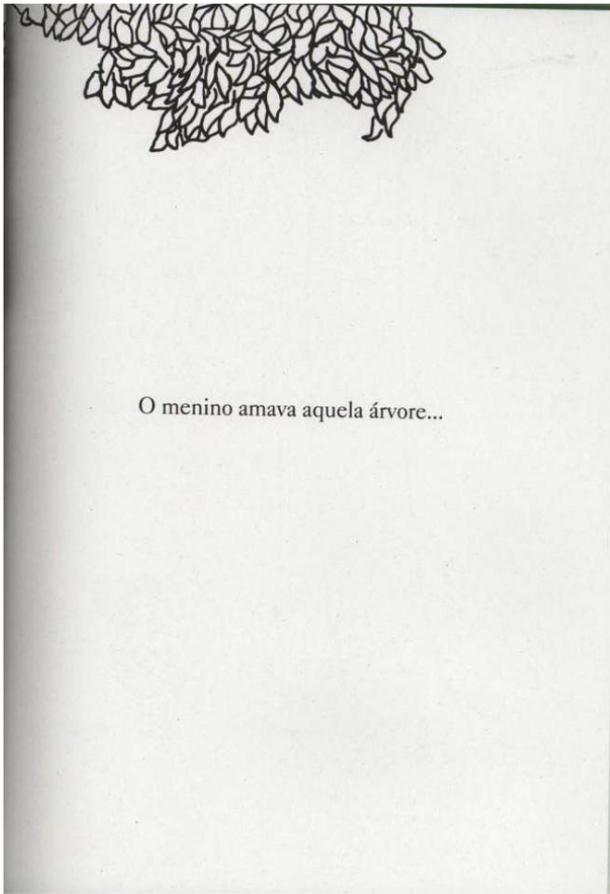


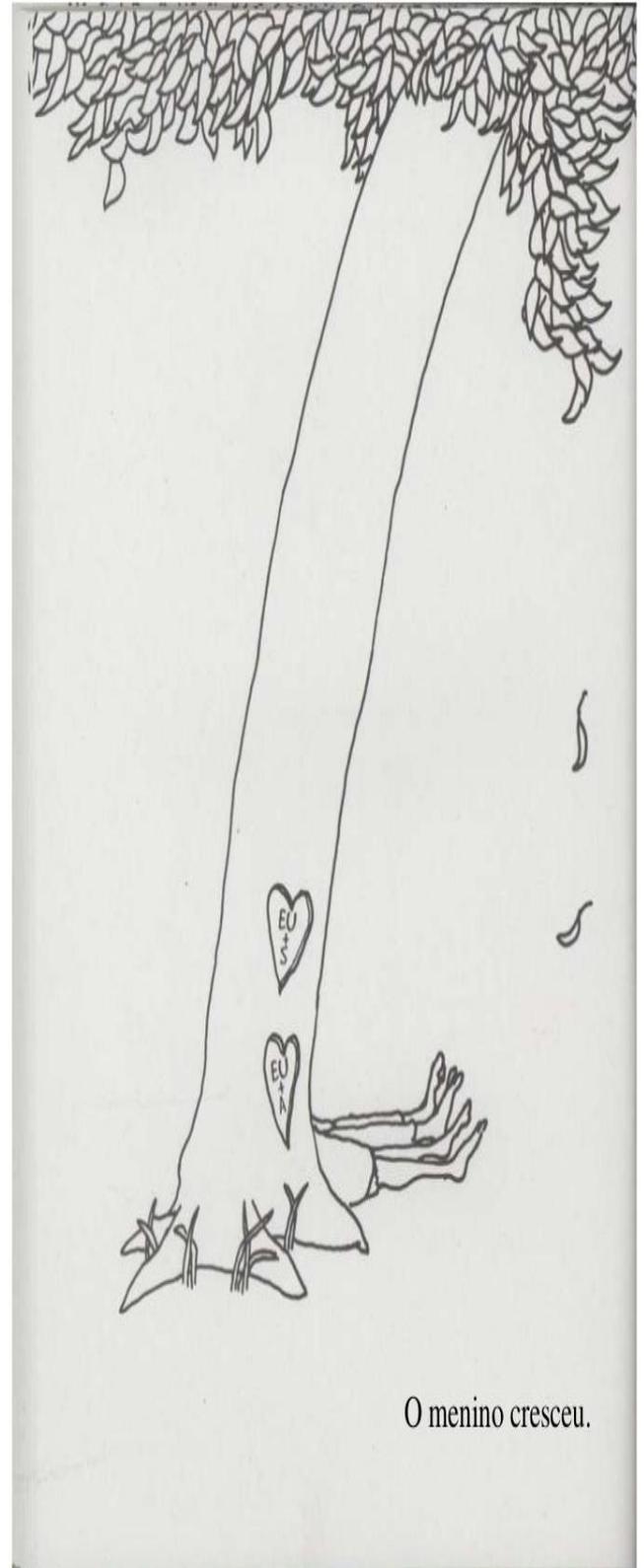
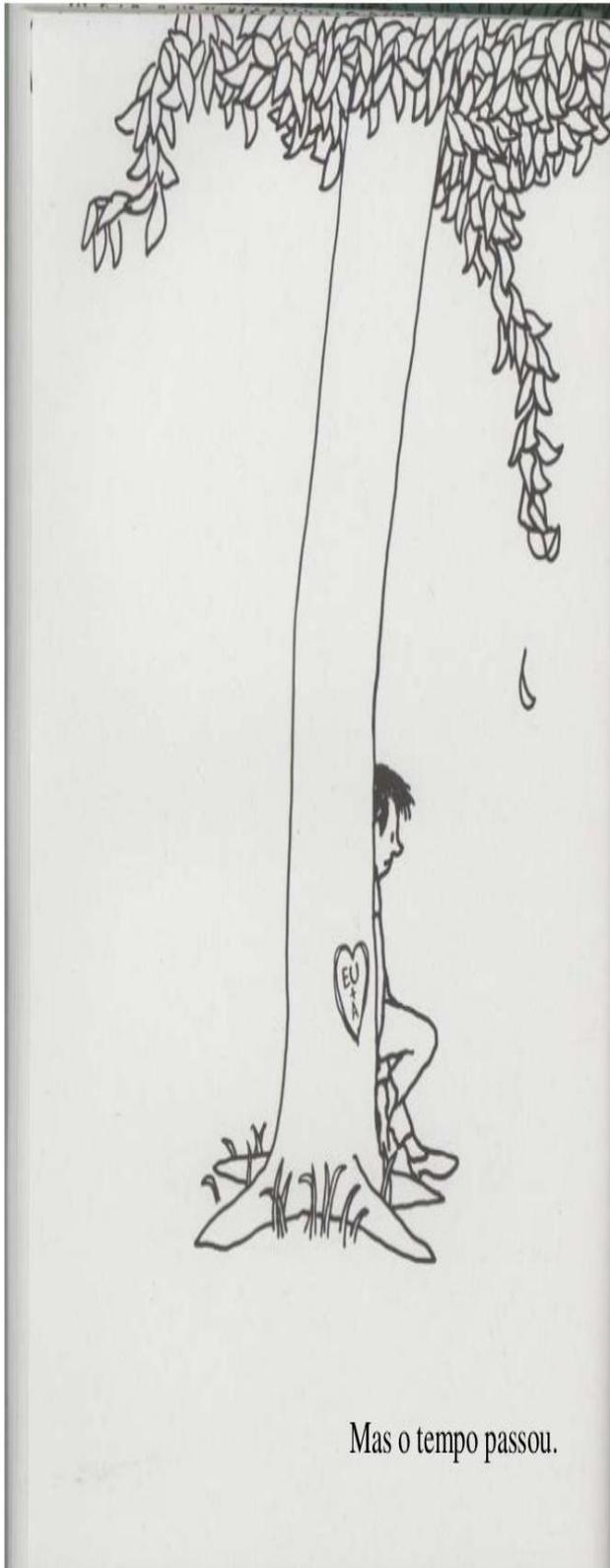
E todos os dias o menino vinha, juntava as folhas



Agrupamento de Escolas de Vouzela
Estudo da obra «A Árvore Generosa» de Shel Silverstein











Um dia o menino veio e a árvore disse-lhe:

– Anda, menino. Anda subir o meu tronco,
balançar-te nos meus ramos, comer maçãs, brincar à
minha sombra e ser feliz.

– Já sou muito crescido para brincar – disse o menino.
Quero comprar coisas e divertir-me.

Quero dinheiro.

Podes dar-me algum dinheiro?

– Desculpa – disse a árvore.

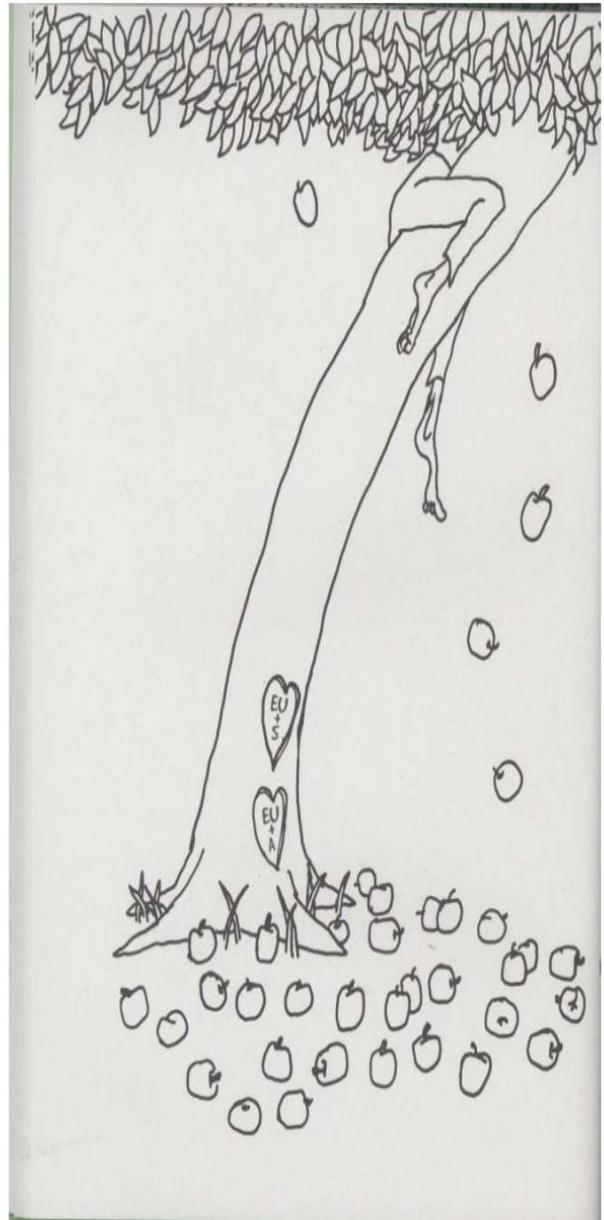
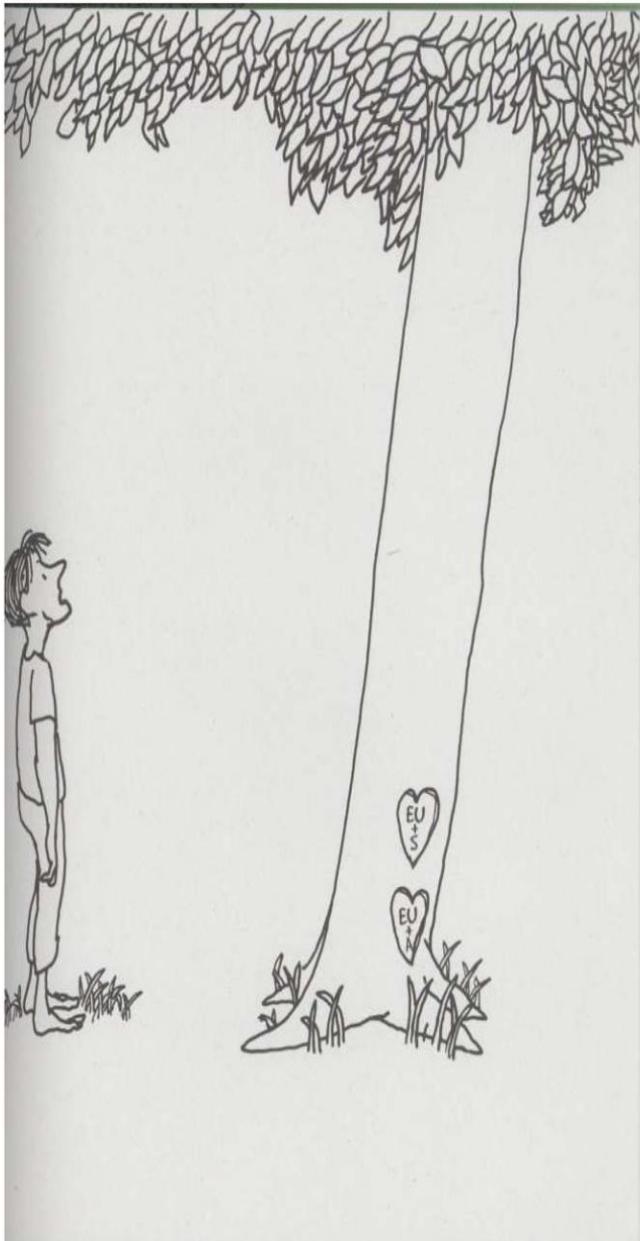
Eu não tenho dinheiro. Só tenho folhas e maçãs.

Leva as minhas maçãs, menino.

Vende-as na cidade.

Então terás dinheiro

e serás feliz.



E assim, o menino subiu o tronco, colheu as maçãs e levou-as.
E a árvore ficou feliz.



Mas o menino ficou longe da árvore durante muito tempo...

E a árvore ficou triste outra vez.

Até que um dia o menino regressou e a árvore, estremeçando de alegria, disse:

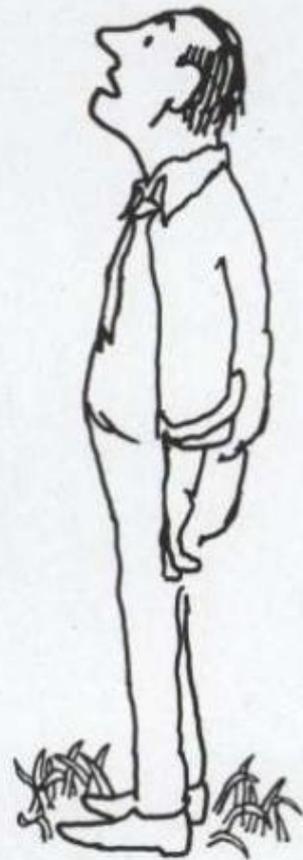
– Anda, menino.

Anda subir o meu tronco, balançar-te nos meus ramos e ser feliz.

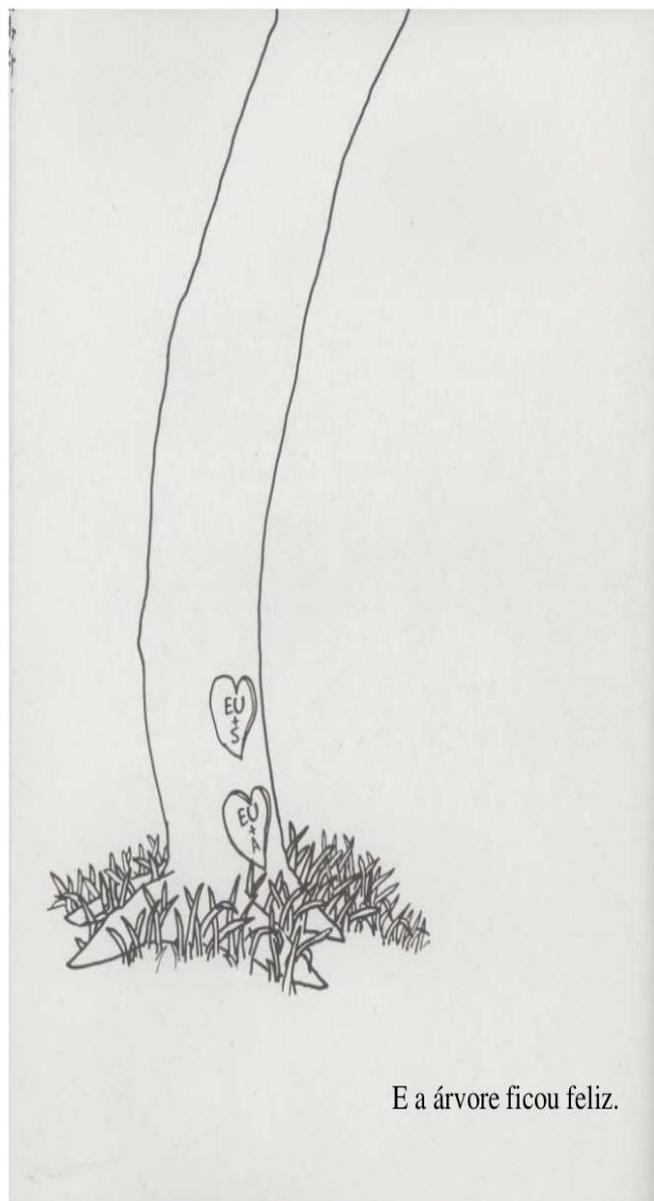


– Estou muito ocupado para subir a
árvores – respondeu o menino.
Eu quero uma casa para viver.
Quero uma mulher e filhos.
Para isso preciso de uma casa.
Podes dar-me uma casa?

– Eu não tenho casa – disse a árvore.
A floresta é o meu abrigo.
Mas corta os meus ramos
e constrói a tua casa.
Então serás feliz.







Mas, uma vez mais, o menino separou-se da árvore e quando voltou, a árvore sentiu-se tão feliz que mal conseguia falar.

– Anda, menino – sussurrou ela. Anda brincar.

– Estou velho e triste demais para brincar – explicou o menino.

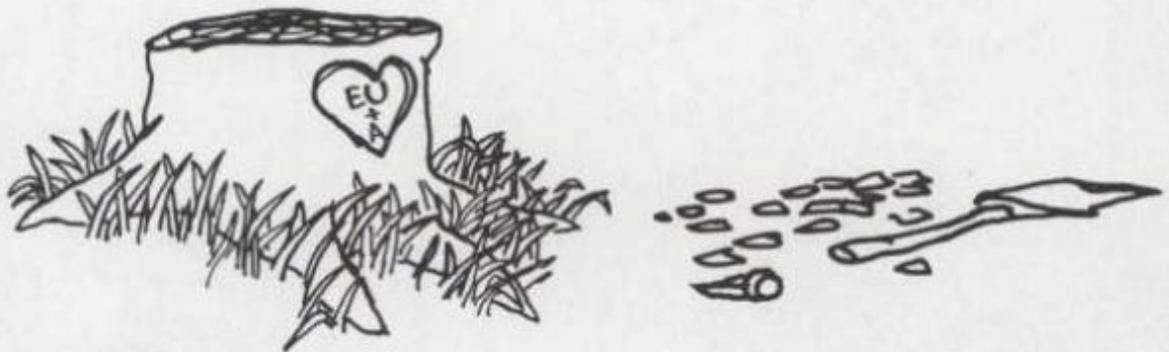
Quero um barco que me leve para bem longe daqui.

Podes dar-me um barco?

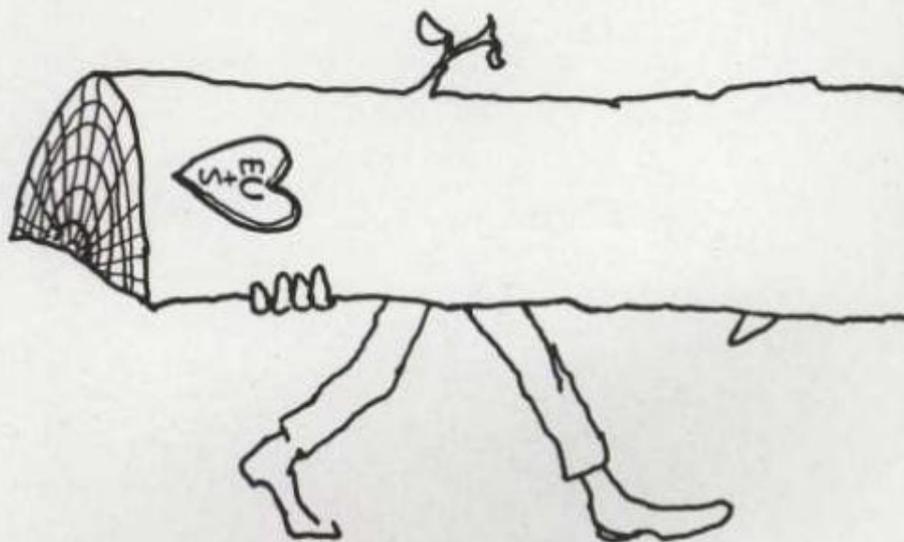
– Corta o meu tronco
e faz um barco – disse a árvore.
Assim poderás viajar
para longe...
e ser feliz.



O menino cortou o tronco,



fez um barco e partiu.



E a árvore ficou feliz.

Mas não muito.



Muito tempo depois,
o menino voltou novamente.
– Desculpa, menino – disse a árvore.
Nada mais me resta para te dar.



As maçãs já se foram.

- Os meus dentes são fracos demais para maçãs – explicou o menino.
- Já não tenho ramos – lamentou a árvore.
- Também já não tenho idade para me balançar em ramos – respondeu o menino.
- Não tenho tronco para subires – continuou a árvore.
- Estou muito cansado para isso – disse o menino.
- Desculpa -- suspirou a árvore. Gostava de ter algo para te oferecer...

mas nada me resta. Sou apenas um velho toco.

Desculpa...

- Já não preciso de muita coisa – acrescentou o menino.

Só um lugar sossegado onde me possa sentar e descansar. Sinto-me muito cansado.

– Pois bem – respondeu a árvore, endireitando-se o mais possível. Um velho toco é ótimo para te sentares e descansar.

Anda, menino. Senta-te. Senta-te e descansa.



E foi o que o menino fez.

E a árvore ficou feliz.



Fim